

Projeto de BD – Parte 3 Grupo 12

Inara Parbato n° 91110

Jenisha Lalgí n°89467

Rodrigo Gomes n° 92548

Turno de 3a Feira às 15h:00 e 6a Feira às 17h:30 –

BD2L07 Docente: Rodrigo Borges Pessoa de Sousa

Horas de trabalho por elemento: 9h Percentagem de contribuição por elemento: 33.3%

2-Restrições de integridade

(RI-5): Para o desenvolvimento desta restrição, assim como para o resto do projeto, assumimos que a tabela `tem_categoria` tem todas as combinações de um dado produto e as suas possíveis categorias diversas, sendo cada combinação uma diferente linha na tabela. Para além disso, assumimos que o atributo `cat` da tabela `produto` indica a categoria principal deste e é uma exceção à suposição anterior (esta relação não se encontra como entrada na tabela `tem_categoria`).

3-Queries:

Para o desenvolvimento da primeira e segunda query, assim como para o resto do projeto, assumimos que a tabela `responsavel_por` tem uma entrada diferente para cada categoria em cada IVM que um determinado retalhista seja responsável por.

Índices

7.1 – Podemos otimizar esta query através do uso de índices do tipo hash tanto para o atributo `tin` da tabela `retalhista` como para o atributo `nome_cat` da tabela `responsavel_por`. Com a criação do segundo índice podemos obter um tempo de procura de $O(1)$ para a segunda parte da condição, resultante de um index only scan utilizando o hash do `nome_cat`. Ao mesmo tempo, com a criação do primeiro índice conseguimos reduzir bastante o número de linhas a serem acedidas para a primeira parte da condição, através do uso de um inner index scan. Poderíamos ainda ter usado índices do tipo Btree para ambas as partes da condição, contudo, tratando-se ambas especificamente de igualdades, índices do tipo hash tornam-se ligeiramente vantajosos porque resultam num tempo de procura menor.

```
CREATE INDEX tin_index ON retalhista using hash(tin);  
CREATE INDEX cat_index ON responsavel_por using hash(nome_cat);
```

7.2 – Podemos otimizar esta query através da criação de um índice do tipo Btree para o atributo `nome` da tabela `tem_categoria` pois este se traduziria numa otimização na verificação da primeira condição e, mais importantemente, no group by, sendo esta última a razão principal para a nossa decisão de usar esse tipo de índice. Adicionalmente, podemos também criar outro índice para o atributo `cat` da tabela `produto` para otimizar ainda mais a verificação da primeira condição, no entanto, já que agrupar este não consiste em qualquer vantagem, um índice do tipo hash é preferível tratando a condição

de uma igualdade. Por último, a criação de um índice do tipo Btree para o atributo descr da tabela do produto também seria vantajoso para a verificação da segunda condição, e seria preferível a um índice do tipo hash pois trata-se de uma procura não de um valor em concreto, mas sim de um conjunto de valores (range search) na qual os índices Btree são mais úteis e eficientes.

```
CREATE INDEX nome_index ON tem_categoria(nome);  
CREATE INDEX cat_index ON produto USING hash(cat);  
CREATE INDEX desc_index ON produto(descr);
```

Aplicação

(Não temos a aplicação completa e apesar de termos colocado o link, o mesmo aparece como INTERNAL SERVER ERROR).

<https://web2.ist.utl.pt/ist189467/app.cgi/> – página inicial da aplicação onde podemos verificar as varias operações que podem ser desenvolvidas na aplicação da IVM, como verificar as categorias.



Este encaminha para uma página onde é apresentada/listada todas as categorias presentes nas IVMs. Ainda apresenta a opção de podermos inserir uma categoria ou remover.

